



## PROFESSOR 3 – CLASSE DE ADOLESCENTES – 3º TRIMESTRE DE 2024

### LIÇÃO 10 – O TERCEIRO DIÁRIO DE VIAGEM TEXTO BÍBLICO: ATOS 19.1-11

#### INTRODUÇÃO

Esta lição trata de acontecimentos da terceira viagem missionária de Paulo, que estão registrados em Atos 19 e capítulo 21.30-33. Nesses relatos veremos como Paulo foi usado por Deus em Éfeso, e como os inimigos da igreja se levantaram contra o evangelho.

#### I – A MENSAGEM

*“Eu disse com firmeza aos judeus e aos não-judeus que eles deviam se arrepender dos seus pecados, voltar para Deus e crer no nosso Senhor Jesus” (At 20.21)*

A mensagem de despedida de Paulo pode ser dividida em três partes. Primeiro, recapitulou o passado (At 20:18-21); em seguida, falou sobre o presente (At 20:22-27); por fim, se referiu ao futuro (At 20:28-35). **Na primeira parte**, enfatizou sua fidelidade ao Senhor e à igreja ao ministrar durante três anos em Éfeso. **A segunda seção** revela os sentimentos de Paulo tanto em vista do passado quanto do futuro. **Na terceira parte**, advertiu-os sobre os perigos enfrentados pela igreja. [...] *A mensagem* de seu ministério (At 20:20, 21) tornou-se amplamente conhecida, pois ele a proclamou e ensinou publicamente (At 19:9), bem como em várias igrejas reunidas nos lares. Disse aos pecadores que se arrependessem de seus pecados e cressem em Jesus Cristo. Essa mensagem era *“o evangelho da graça de Deus”* (At 20:24), e é a *única* mensagem que pode salvar o pecador (1 Co 15:1-8; Gl 1:6-12) (WIERSBE, 2007, p.630). Paulo pregava tudo que era útil ou necessário à salvação de seus ouvintes. O ministro do evangelho deve ser fiel ao anunciar toda a verdade de Deus à sua congregação. Não deve procurar agradar aos desejos dos ouvintes, nem satisfazer o gosto deles, nem promover sua própria popularidade. Mesmo se tiver que falar palavras de repreensão e de reprovação, ensinar contrariamente a preconceitos naturais, ou pregar padrões bíblicos opostos aos desejos da natureza carnal; o pregador fiel entregará a verdade plena por amor ao rebanho (STAMPS, 1995, p. 1675).

#### II – AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Professor(a), para esta lição, sugerimos a utilização da obra: Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento – Lawrence O. Richards – CPAD. Pesquise sobre a deusa Diana dos Efésios, seu templo, e sobre a cidade de Éfeso. Este esboço é auxiliar, ou seja, traz algumas informações que não estão na lição. Portanto, explore toda a lição, na revista, e use esse esboço para ampliar sua aula. Fale com os alunos sobre os desafios culturais, religiosos, sociais e políticos que Paulo enfrentou em seu ministério, e que a igreja os enfrenta ainda hoje. **A CONTEXTUALIZAÇÃO** – Quando uma lição é contextualizada à realidade dos alunos, eles aprendem mais e guardam o conteúdo. Por isso, comente sobre as transformações que o evangelho tem produzido no Brasil na área da cultura: templos, sites evangélicos, editoras, diminuição da influência católica etc. Converse com os alunos sobre áreas em sua cidade que foram impactadas com o Evangelho de Jesus Cristo.



#### III – COMENTÁRIO DA LIÇÃO

**3.1 A terceira viagem missionária do apóstolo Paulo.** Em sua terceira viagem, Paulo chegou a Éfeso, a mais importante cidade da Ásia Menor. Com uma população de cerca de 250.000 pessoas, Éfeso tinha teatro, o porto mais importante da região, e uma religião forte em torno da deusa Diana. Sob diversos aspectos, esse foi o período mais importante da vida de Paulo. A província da Ásia foi evangelizada e novas igrejas foram fundadas na Grécia. O objetivo da terceira viagem era visitar as igrejas para confirmar e fortalecer o ânimo dos discípulos (At 18.22,23). Nessa viagem, Paulo fez o mesmo caminho da segunda viagem: Galácia do Sul, Região frígio-gálata, indo chegar em Éfeso, onde havia estado no fim de sua segunda viagem, ainda que tenha permanecido não mais que três dias na cidade (At 18.19-21). Em Éfeso, Paulo encontrou um grupo de novos convertidos, que conhecia apenas o batismo de João. Paulo, então, orou por eles, para que eles recebessem a plenitude do Espírito (At 19.1-7), e ficou três anos na cidade (At 20.31). Essa viagem durou cerca de quatro anos (cerca de 53 a 57 d.C).

**3.2 O Espírito Santo em primeiro lugar.** Paulo não conseguiria evangelizar Éfeso sem o poder do Espírito. Por isso, logo no início da sua estada em Éfeso, ele orou para que o Espírito Santo fosse derramado sobre os discípulos que lá residiam: *“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam”*

(At 19:6). Como resultado, durante de três anos, Paulo pregou o evangelho, sendo dois anos na escola de Tirano (At. 19.9). Nesse período, **“todos os que habitaram na Ásia ouviram a Palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos”** (At. 19.10). Paulo conhecia a importância de ter a virtude do Espírito Santo para a evangelização, conforme disse Jesus (At 1.8). Não se esqueçam, jamais, adolescentes, que o Espírito Santo é o melhor amigo de vocês para que possam vencer as tentações e fazer a vontade de Deus. Nos momentos mais desafiadores, busque sua ajuda.

**3.3 O Evangelho afeta a economia religiosa e a cultura.** O número de convertidos, em Éfeso, e na Ásia, foi tanto, que o comércio em torno da religião de Diana dos Efésios, declinou, e por isso houve uma revolta contra os cristãos, ao ponto de se ajuntarem, na praça da cidade, para fazer-lhes mal: **“Porque um certo ourives da prata, por nome Demétrio disse: [...] e bem vedes e ouvis que não só em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, este Paulo tem convencido e afastado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos. E não somente há o perigo de que a nossa profissão caia em descrédito, mas também de que o próprio templo da grande deusa Diana seja estimado em nada, vindo a ser destruída a majestade daquela que toda a Ásia e o mundo veneram”** (At 19:26,27). Porém, com a intervenção do escrivão da cidade, a confusão cessou.

**3.4 O Evangelho cria uma nova cultura.** O que aconteceu em Éfeso acontece, também, no Brasil. Observem, professores que hoje, no Brasil, aos domingos pela manhã e à noite, dezenas de milhões de evangélicos se dirigem, com suas melhores roupas, para as igrejas. Esse costume não existia há muitas décadas. Sem contar que a arquitetura mudou: há belíssimos templos. A cultura modificou, e hoje temos editoras, escolas, rádios, televisões, jornais, revistas evangélicas. Isso é fruto do evangelismo no Brasil há mais de um século.

## IV – PAULO TINHA UM PROPÓSITO

Paulo, depois da confusão em Éfeso, partiu de lá rumo a Jerusalém. Em seu discurso de despedida, ele falou: **“Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus...”** (At 20.24). Nos versículos 18-21 Paulo falou sobre como ele agiu durante os três anos em Éfeso: com humildade, com muitas lágrimas; enfrentou muitas tentações; pregou nas casas e publicamente etc. Isso nos mostra que Paulo é um grande exemplo para todos os servos de Deus, até os dias de hoje.

**4.1 Paulo afaz um alerta a igreja em Éfeso.** No discurso de do apóstolo Paulo aos anciãos da igreja em Éfeso o pregador dos gentios afirma: **“...entrarão lobos cruéis que não perdoarão o rebanho”** (At 20.29). Isso significa que movidos pela ambição de edificar seus próprios impérios, ou por amor ao dinheiro, ao poder, ou à popularidade (1Tm 1.6,7; 2Tm 1.15; 4.3,4; 3Jo 9), impostores na igreja, perverterão o evangelho original segundo o NT: (1) repudiando ou rejeitando algumas das suas verdades fundamentais; (2) acrescentando-lhe ideias humanistas, (3) misturando suas doutrinas e práticas com coisas como os ensinamentos malignos da Nova Era ou do ocultismo e espiritismo; (4) e tolerando modos de vida imorais, contrários aos retos padrões de Deus (1Tm 4.1; Ap 2.3). Que tais lobos realmente entraram no meio do rebanho e perverteram a doutrina e prática apostólicas em Éfeso, fica evidente (1Tm 1.3,4,18,19; 4.1-3; 2Tm 1.15; 2.17,18; 3.1-8.) As epístolas pastorais revelam uma rejeição geral dos ensinamentos bíblicos apostólicos, que naquele tempo começou a ganhar ímpeto em toda a província da Ásia. (STAMPS, 1995, p. 1676).

**4.2 Paulo é preso em Jerusalém.** De Éfeso Paulo se dirigiu a Jerusalém. Ele já sabia que seria preso, mas, mesmo assim, ele não voltou atrás (At 20.22,23). Ele disse que estava pronto para morrer em Jerusalém (At 21.13). Esta atitude revela que ele era determinado, ousado, criativo, corajoso e amante da Palavra. Em Jerusalém, no templo, Paulo foi reconhecido. Houve uma confusão, e tentaram matá-lo (At 21. 27-31), mas o tribuno da cidade impediu tal ação. Paulo foi preso com duas cadeias (At 21. 32-33). A partir desse momento, Paulo ficou preso em cesaréia, depois foi enviado para Roma, onde foi julgado e sentenciado à morte. Esse assunto será tema das próximas lições.

**4.3 Paulo escreve cartas na prisão.** O que Paulo fez durante o período em que ficou preso é muito lindo. Ele poderia ter entrado em depressão, se revoltado contra Deus, desistido do ministério. Pelo contrário. Foi um período de produção literária. Neste período ele escreveu três epístolas, a saber: Efésios, Colossenses, Filipenses e Filemom. Elas são conhecidas como “Epístolas da prisão”. Efésio é considerado “a rainha das epístolas”, pela sua linguagem e pela profundidade dos seus conteúdos.

## CONCLUSÃO

Nesta lição falamos sobre alguns acontecimentos da terceira e última viagem missionária de Paulo. Em todas elas Paulo deixou um legado de dedicação, amor, determinação, ousadia, coragem, fé, amor, paciência, espiritualidade, humildade, sabedoria etc. Como seu exemplo pode ajudar vocês, adolescentes, a serem melhores servos de Deus? Você, adolescente, aprendeu com Paulo? Em que área da sua vida você pretende seguir o exemplo de Paulo? Pense e ore sobre isso.

## REFERÊNCIAS

GUNDRY, Robert H. **Panorama do Novo Testamento**. Vida Nova

REVISTA: **OS HERÓIS DA BÍBLIA**. Editora Serep.

WIERSBE, Warren. W. **Comentário Bíblico Expositivo: novo testamento vol I. GEOGRÁFICA**

STAMPS, Donald. **Bíblica de Estudo Pentecostal**. CPAD